

ECO DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilariño, Mataducos, Taboira, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: I. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Série de 50 números	40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	20\$00			
Extrangeiro, 50 números	70\$00			
Colónias	50\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

FUTEBOL INDISCIPLINADO

Na Assembleia Nacional, em sessão do dia 12 do corrente, o sr. deputado Antão Santos da Cunha fez algumas considerações sobre o futebol, dizendo que «o observador mais desprevenido se se detiver, por instantes, a examinar o futebol nacional, dar-se-á, imediatamente, conta da desordem e indisciplina que nele reinam.» E reclama com veemência as medidas salvadoras que assegurem à causa desportiva aquele mínimo de altura e de dignidade que, triste é confessá-lo, lhe falta.

E quais são as medidas salvadoras para terminar com a indisciplina? — perguntamos nós.

Deus livre que tal indisciplina não se alaste ao desporto de hóquei em patins, por que o caso «antão» parece-nos que seria mais sério.

NATAL PORTUGUÊS

Estamos chegados ao Natal, esse dia que para a família lusitana encerra a maior espiritualidade.

Festa dulcíssima de amor e ternura, no Natal esquecem-se porventura as agruras e malquerenças da vida para só existir, nobre e límpido, o amor que aliança a família, em homenagem ao Menino-Deus.

Portugal sabe consagrar todos os anos, numa tradição multi-secular, a natividade de Cristo com uma ternura e emotividade sentida, reflexo espontâneo da sua alma afeiçoada ao respeito e à ventura de se recolher, como refúgio mais alto, num lar sempre alumiado pela luz da fé do Nazareno.

Por todo o País, de Norte a Sul, se vão erguer hossanas ao Deus-Menino, cânticos que reboarão de catedrais e ermi-

Boas Festas
Desejamo-las a todos os nossos estimados assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos e que seja de muitas felicidades para seus lares esta quadra festiva do Natal, Ano Novo e Reis.



Os malefícios da Fábrica de Celulose

Os clamores contra a Fábrica de Celulose, pelo lançamento dos esgotos no Rio Vouga, pelos maus cheiros e barulhos, continuam não só na nossa região mas por longe, onde vão portar os pestilentos cheiretes.

Na maior parte, o nosso povo, o habitante famigerado, vê na poluição das águas pelos esgotos da fábrica no Rio Vouga o maior dos malefícios. Mas os maus cheiros também são condenáveis e prejudicam um raio superior a 20 quilómetros, variante consoante os ventos.

O diário «O Comércio do Porto», publicou no último sábado a seguinte notícia da Murtosa sobre o assunto:

«MURTOSA, 29 — A Murtosa foi hoje novamente invadida, às primeiras horas da manhã, pelo cheiro pestilento, nauseabundo e altamente incomodativo, proveniente da laboração da Fábrica de Celulose de Cacia. Porém, hoje foi ainda mais acentuado, insuportável até, sem exagero. Desde que aquela fábrica entrou em laboração, temos recebido assiduamente a visita deste terrível flagelo, deste importuno e revoltante cheiro, que causa o protesto e a repulsa de toda a população do concelho. Quando na povoação surge a construção de qualquer instalação sanitária sem as devidas condições higiénicas, exalando maus chei-

ros, o vizinho do lado queixa-se e apela para as entidades oficiais, no sentido de lhes serem asseguradas as boas e salutareis condições de higiene, porque prejudica a saúde pública. Estamos em presença dum mal, que precisa de ser extinto. Não faz sentido que isto assim continue, apesar dos protestos choverem permanentemente, e de várias regiões do nosso distrito, onde se sentem os efeitos de tão terrível cheiro. Se este cheiro, pestilento, pode desaparecer, porque se não faz isso, evitando o incómodo de milhares de pessoas, trazendo a população agitada? Não é a Murtosa a única a protestar, mas também Angeja, Veiros, Cacia, Canelas, Estarreja, Salreu, Aveiro, etc. As indústrias incómodas estão sujeitas a uma regulamentação especial e, por isso, por todas as razões, é necessário e urgente, acabar com este cheiro. — C.

*
Continuamos a deixar de remissa as opiniões dadas ao nosso inquérito público sobre os malefícios originados pela Fábrica de Celulose. E se não forem publicadas, nada devem estranhar os entrevistados e os nossos leitores, porque a coisa deve ter fim e está tudo dito.

Resta serem tomadas as providências necessárias para tranquilizar todos os espíritos afectados por qualquer dos malefícios.

das na carinhosa noite da «missa do galo».

Um conjunto de tradições que se vem cumprindo no tempo, voltará, nessa noite suavíssima, a ter a sua sentida expressão, numa continuidade de linha que se não quebra e se transmite de pais a filhos.

O presépio, tão tradicional, tão português, vive ali, ao canto da sala, nas figurinhas de barro que mãos delicadas compuseram e as crianças admiram com sorrisos e festas. E' todo um mundo de pequenas figuras que toca os corações pela graça angelical que traduzem o Menino Jesus deitado nas palhinhas, Maria e José reclinados em prostração, os Reis Magos sobre camelos luzindo no bizarro de seus mantos e coroas e ostentando as suas dádivas reais, o ouro, o incenso e a mirra.

Falar sem pensar, é atrair sem apontar.—(Provérbio espanhol).

Este, sim, que é o Natal português, o Natal do presépio, a anunciar aos homens a sua lição de simplicidade e de amor. E é este que dentro de dias se vai comemorar nos lares portugueses, enquanto lá fora, no silêncio da noite, os sinos repicam acordando a natureza e anunciando festivamente o nascimento de Jesus.

E' esta festa de família, íntima e sagrada, que reflecte a simplicidade e o lirismo do povo português, a ingenuidade dos nossos costumes, a fidelidade imaculada das nossas crenças.

Este ano, como sempre, o Natal em Portugal voltará a ter no presépio a sua natural expressão — em Portugal e em toda a parte onde pulse um coração português.

Porque essa hora mística da «consoada», reunida a família à roda da lareira, é das que ficam por toda a vida a perdurar em nosso coração e nenhuma canseira é capaz de apagar, esquecer ou destruir.

Lição de bondade e de fraternidade humana é essa que se desprende do presépio e que a família portuguesa tão bem compreende e prolonga no tempo.

Que o Natal floresça em nossas vidas; e que a semente do verbo divino esclareça o entendimento dos homens, dando-lhes a paz e o amor por que tanto anseiam.

Em Portugal uma vez mais a nossa voz se erguerá para cantar — «Glória a Deus nas alturas e Paz na Terra aos homens de boa vontade».

AS MODAS

Em Portugal, começou a haver «modas» no reinado de D. João III, porque, até então, os trajes portugueses pouca diferença faziam dos primitivos. As primeiras «modas» não vieram de França, mas sim de Castela.

Actualmente, pelo que se vê, a alta costura exhibe muito as criações francesas.

Os costumes são outros.

Por Aveiro

Desenhador dos Serviços Técnicos da Câmara

Foi posto a concurso, por 30 dias, o lugar de desenhador de 3.ª classe do Quadro especial dos Serviços Técnicos da Câmara, com o vencimento-base, mensal, de 700\$00, com direito a acesso à 2.ª e 1.ª classes, com o vencimento-base, respectivamente, de 900\$00 e 1.100\$00. O concurso é de provas escritas e práticas.

*
Estrada de S. Bento ao Roque

Foi adjudicada a Gil de Andrade e Silva a reparação da E.M., com revestimento de asfalto, de S. Bento ao Roque, 4.ª fase, pela importância de 166.000\$00.

*
Venda de lotes de terreno da zona do Liceu

Na última praça de venda de terrenos, na zona do Liceu, foram vendidos 5 lotes.

A Câmara vai intimar os proprietários dos terrenos a que construam sob pena de, como consta das respectivas escrituras, a adquirir os lotes pelo preço da praça (125\$00 cada metro quadrado). Foram vendidos já todos os lotes do quarteirão B, 15 do quarteirão A e 5 do quarteirão C.

*
Estrada de Esgueira a Taboira

Vai ser adjudicada a reparação, a betuminosa, da Estrada de Esgueira a Taboira.

ECOS & NOTÍCIAS

LOTARIA PORTUGUESA

Há cento e setenta anos foi criada a lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa — a 9 de Dezembro de 1783 —, facto que lembramos por ser hoje um dos melhores negócios nacionais e estarmos em véspera de sair a «taluda» a quem se habilitar para a do Natal.

Por todos os recantos de Portugal o «cauteleiro» apregoa o número do seu palpito, chamando a atenção dos que têm fé no jogo da lotaria, na esperança do conceito que a sorte só sai aos que jogam.

Oxalá que seja contemplado algum dos nossos assinantes ou amigos — são os nossos votos.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Lutz de Camões, 132-1.º-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 19, a sr.^a D. Ana dos Santos Oliveira, 59 anos, esposa do sr. Artur Ribeiro da Fonseca, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Louza de Cima.

—Amanhã, 20, a galante menina Maria Idalina Rodrigues Pereira Felix, colhe 21 primaveras, filha do sr. José Maria Pereira Felix e de sua esposa sr.^a D. Maria Amália Rodrigues Felix, naturais da Quinta e benquistos industriais de padaria em Paço de Arcos; a outra prendada menina Gracinda Simões da Silva, que colhe mais uma florida primavera, filha da sr.^a D. Maria Luiza Simões da Maia, viúva do saudoso Manuel da Silva, da Póvoa e conceituadas industriais de padaria em Vila Franca de Xira; a sr.^a D. Maria da Silva, 26 anos, esposa do sr. João Pereira Duarte, ausentes em Newark (América do Norte), que são filha e genro do sr. Manuel José da Silva e de sua esposa sr.^a D. Joana Rodrigues da Silva, que se encontram à tempo na sua casa de Cacia, vindos também daquele país; o sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, 33 anos, natural de Cacia e casado na Quinta, conceituado industrial de padarias em Mesura (Coimbra) e na Marinha Grande, onde reside; o sr. José Nunes dos Santos, 57 anos, de Esgueira e conceituado comerciante em Santarém; a sr.^a D. Eduarda da Fonseca Faria, esposa do sr. António Gonçalves Faria, natural da Quinta e laborioso industrial de padaria em Porto Brandão (Almada); a sr.^a Maria do Ceu da Silva Marques, 35 anos, esposa do sr. Alfredo Fontes, de Cacia e panificador em Lisboa; a sr.^a Amélia Dias Tavares da Silva, 56 anos, esposa do sr. Eduardo Tavares da Silva, residentes em Lisboa; e o sr. Jorge Moura de Almeida, 23 anos, filho do bom caciense sr. Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.^a D. Lucília Moura de Almeida, benquistos industriais no Lourçal e no Carriço.

—No dia 21, a interessante menina Maria Carolina Silva e Souto, colhe 14 floridas primaveras, filha do sr. Artur Dias da Silva e de sua esposa sr.^a D. Maria Amélia Nogueira Souto, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa.

—Em 22, o sr. António da Cunha Tavares, 23 anos, afilhado do sr. Manuel Marques Dias da Loura, digno fiscal de laticínios, residente em Esgueira; o sr. Carlos Manuel Campos Valério, 23 anos, filho da sr.^a Aida Augusta Campos Valério e de seu marido sr. Manuel dos Santos Valério Júnior, de Angeja e residentes em Lisboa; e a menina Maria de Lourdes da Silva Almeida, completa 8 risonhas primaveras, filha do sr. Arlindo Rodrigues de Almeida e de sua esposa sr.^a Maria Francelina da Silva, de Angeja e residentes em Lisboa.

—Em 23, a sr.^a D. Ermelinda Pereira de Moura, 28 anos, esposa do sr. André da Costa Nogueira, natural da Preza e estimado funcionário da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, em Aveiro, que são filha e genro do sr. Manuel Pereira Júnior, benquistos industrial de padaria em Lisboa, e de sua esposa sr.^a D. Rosa Simões de Moura, de Madaúços; e a menina Celeste Soares Carrelo, colhe 19 primaveras, filha do sr. Caetano Soares da Silva e de sua esposa sr.^a Rosa da Silva Carrelo, bons proprietários e lavradores da Agra de Cacia.

—Em 24, o sr. Londrim Augusto da Silva Baptista, filho do sr. Ernesto Baptista, de Angeja e conceituado industrial de padaria no Monte de Caparica; a interessantinha Maria Tereza da Cunha Loura, colhe 9 risonhas primaveras, filha do sr. Manuel Marques Dias da Loura, muito digno fiscal de laticínios, e de sua esposa sr.^a D. Ana dos Santos

SERVIÇO DA REPÚBLICA
REGENSEAMENTO ELEITORAL

EDITAL

DÁRIO DA SILVA LADEIRA, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço saber, nos termos e para os efeitos do art. 10.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores do PRESIDENTE DA REPÚBLICA e da ASSEMBLEIA NACIONAL, para o ano de 1954, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março próximos futuros, podendo inscrever-se:

1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler ou escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100000, por algum ou alguns dos seguintes impostos: Contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais;

3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:

- Curso geral dos liceus;
- Curso do magistério primário;
- Curso das escolas de Belas Artes;
- Curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
- Cursos dos Institutos Comerciais e Industriais;

4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º;

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

Para os efeitos do disposto no n.º 4.º, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras, que vivam inteiramente sobre si.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

a) — Pela exibição de diploma de exame público, feita perante comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;

b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art. 14.º, da citada lei.

A prova do pagamento referido nos n.ºs 2.º e 5.º faz-se:

a) — Pela exibição perante a comissão de freguesia dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da Secção de Finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou pública-forma respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a), ou

Para constar, se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em 2 jornais deste concelho.

Aveiro, 19 de Dezembro de 1953.

O Chefe da Secretaria,
Dário da Silva Ladeira

Cunha, residentes em Esgueira; e o menino Joaquim José Duarte Faria, completa 6 anitos, filho do sr. José Maria Gonçalves Faria e de sua esposa sr.^a D. Cecília Rosa Duarte Faria, de Cacia e benquistos industriais de padaria em Espinho.

—E no dia de Natal, a sr.^a D. Silvina Ribeiro dos Santos, 33 anos, filha do sr. Artur Ribeiro da Fonseca e de sua esposa sr.^a D. Ana dos Santos Oliveira, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Louza de Cima (Loures); o sr. José Nunes Morgado, de Esgueira e laborioso industrial de padaria em Aveiro; e o sr. Casimiro Gonçalves Nunes da Silva, 22 anos, filho do sr. António Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.^a Francisca Dias da Silva, bons proprietários de Cacia.

Muitas felicidades para todos.

Automóvel Chevrolet

Em bom estado, fechado, de 4 portas, com mala e telefonia muito boa.

Vende muito barato João Neves — Verdemilho — Aveiro — Telefone 83.

ANÚNCIO

Fernando Calisto Moreira, Conservador do Registo Civil de Aveiro:

Faço saber que Maria Alice dos Santos Matos, de 15 anos, filha de Duarte Madail de Matos e de Alice dos Santos Marabuto, requereu autorização para, de futuro, usar válidamente o nome de Maria Alice dos Santos Madail e, tendo sido autorizada por despacho de 10 do corrente a publicação dos anúncios nos termos do n.º 3 do art. 262.º do Código do Registo Civil, convidam-se quaisquer interessados a deduzirem perante a Direcção Geral dos Registos e Notariado a opposição que tiverem.

Aveiro e Conservatória do Registo Civil, aos 15 de Dezembro de 1953.

O Conservador,
Fernando Calisto Moreira.

Padaria

Trespasa-se no local mais central de Condeixa.

Tratar com Viúva de Ventura Dias Marques. (3-1)

Faianças de S. Roque, L.^{da}

Por escritura de 10 de Abril de 1948, lavrada nas notas do notário de Aveiro Dr. Abel João Saraiva, foi aumentado para 246.000\$00 o capital da sociedade por cotas de responsabilidade limitada com sede em Aveiro, denominada FAIANÇAS DE S. ROQUE, LIMITADA, constituída por escritura de 20 de Outubro de 1945, nas notas do notário também de Aveiro, Dr. Adelino Simão da Fonseca Leal, com o capital de 60.000\$00.

Aquele capital, inteiramente realizado é representado pelas cotas dos sócios da mesma sociedade a saber:

João Matias Vieira 89.250\$00
João Bernardo Moreira 61.500\$00
João Marques Oliveira 61.500\$00
José António de Aguiar 33.750\$00
Total 246.000\$00

Aveiro, 11 de Dezembro de 1953

O Notário,
Abel João Saraiva.

Automóvel "Austin"

Vende-se em óptimo estado, de 10 cavalos, com 4 portas. Vê-se na Garage Oliva—Ilhavo. (2)

OURO - PRATAS - RELOGIOS - OCULOS

Se desejar comprar não esqueça a

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Oficina para todas as reparações.

Consulte sempre os seus preços, tanto para comprar como para vender.

Automóveis de praça

Modernos de 4 e 6 lugares para casamentos, baptizados e passeios para todo o país e estrangeiro.

JOÃO NEVES

Verdemilho — Aveiro — Telef. 83

Chamadas a qualquer hora.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

Centro Comercial Caciense

Rua Luís de Camões = CACIA

Deseja a todos os seus Ex.ªs Clientes e Amigos um Natal feliz e um Ano Novo repleto de prosperidades

Neste estabelecimento encontra-se o afamado BOLO REI, BRÔAS DO NATAL. DOCE próprio da quadra, a atraente ARVORE DO NATAL repleta de brinquedos, colossal sortido de malhas, fazendas, miudezas, etc., etc., a PREÇOS INACREDITÁVEIS

Vá no seu interesse a este estabelecimento

De Angeja

Cortejo de Pastorinhas. — No dia 1 do próximo mês de Janeiro deve realizar-se o já tradicional Cortejo de Pastorinhas, nesta freguesia, com o cerimonial dos Santos Reis Magos, fazendo-se no fim o leilão das ofertas.

A Comissão pede a todos os Angejenses que compareçam com as suas ofertas, cujo produto revertirá para os melhoramentos e conservação da igreja paroquial.

Falecimento. — No dia 9 do corrente, faleceu em Lisboa a sr.ª Arminda dos Santos Pereira Ramalho, de 27 anos, casada com o sr. António Ramalho e filha do sr. José dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Joaquina de Oliveira Santos, sobrinha dos srs. Manuel Maria das Neves e de sua esposa sr.ª Maria de Oliveira Santos e do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Pereira, nora do sr. Raúf Ramalho e de sua esposa sr.ª Deolinda de Oliveira Santos e neta do falecido Francisco Oliveira Santos, todos desta freguesia. O seu funeral realizou-se no dia 11, pelas 14 horas, da igreja de Arroios para o cemitério de Benfca, levando acompanhamento religioso.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Roubo. — Na noite de 15 para 16 do corrente, roubaram 7 galinhas à sr.ª Giselda Augusta de Campos, esposa do sr. Alfredo Fontoura de Lima, moradores na rua da Agra.

Anos. — No dia 22 colhe 24 floridas primaveras a gentil menina Maria Luciana Maia, filha do sr. José da Silva Maia Júnior, sapateiro, desta freguesia, e de sua esposa sr.ª Luciana Rodrigues Maia.

—No mesmo dia, passa o 35.º aniversário do nosso conterrâneo sr. Manuel Maria Dias Nogueira, ausente no Lobito (África), marido da sr.ª Leocádeia de Oliveira Neves, residente na Barea. E no dia 29 sua interessante filha Maria Otília das Neves Nogueira, completa 10 risos primaveras. —Em 24, faz 61 anos o sr. António Nunes Navalhas, marido da sr.ª Maria Emília Nunes Rodrigues, bons proprietários e lavradores da rua da Agra. E no dia 29 faz 23 anos a sua filha sr.ª Naulila Nunes Navalhas, esposa do sr. André Dias da Costa Abreu, que também faz 23 anos no dia 4 de Janeiro próximo.

—No Dia de Natal, completa 13 aniversários o menino Camilo da Mata Rodrigues, filho do nosso estimado conterrâneo e amigo sr. Camilo Rodrigues, muito digno fiscal da Tabaqueira de Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Virgínia da Mata Rodrigues, que também passa o seu aniversário no dia 4 de Janeiro, residentes na capital.

—Também no dia de Natal, faz 7 anos o menino Armindo Esteves Nogueira da Silva, filho do sr. Arménio Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ildia Rodrigues Esteves, benquistos comerciantes em Manaus (Brasil), que há tempo se encontram entre nós.

As nossas felicitações.—C.

Vendem-se

3 pinhais, tendo dois terra lavradia, e uma terra com vinha. Informa Farmácia Lusitana — Cacia. (3)

NOTÍCIAS LOCAIS

Exportação de pasta para papel

Na Fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia, foi ontem carregado um comboio especial de pasta para papel, que é a primeira remessa para exportação.

O caso é uma verdadeira festa na fábrica, pelo que hoje assistirão ao despegar do comboio membros do Conselho de Administração e numerosas pessoas.

A luz na estação de Cacia

Ao contrário do que se supunha, a luz eléctrica na estação dos caminhos de ferro de Cacia ainda não foi ligada.

Não faz sentido que há cerca de um mês esteja concluída a montagem e se continue privados da ambiciosa luz.

Para este facto chamamos a atenção da Direcção da C.P.

O abrigo à Pista de Remo

A Junta Autónoma do Porto de Aveiro, está a plantar árvores de abrigo nos locais devastados, nas margens da Pista de Remo do Rio Novo do Príncipe, desta freguesia.

Procura-se, assim, o maior abrigo possível na mansidão do vasto lençol de águas paradas.

Visita Pastoral

No dia de Ano Novo, Cacia recebe a visita pastoral de S. Ex.ª Rev.ª D. Domingos da Apresentação Fernandes, Bispo Auxiliar de Aveiro, que visitará as capelas de todos os lugares da freguesia, com excepção da Ilha Testada.

Preparam-se condignas recepções.

Posto de Ensino da Quinta

Reabriu na última segunda-feira o Posto Escolar da Quinta do Loureiro, desta freguesia, como desdobramento misto das escolas primárias de Cacia.

Está a leccionar a regente menina Maria de Lourdes Dias de Almeida, de Aveiro.

Bodo do Natal

A Casa do Povo de Cacia vai distribuir um Bodo na véspera do Natal aos pobres da freguesia, constante de arroz, bacalhau, açúcar e pão, meio quilo de cada.

Os beneficiados serão avisados pessoalmente e receberão aquela razão por pessoa a seu cargo.

Campanha de Adultos

Trabalhando em regime de campanha, a sr.ª D. Filomena das Dores Vilela, distinta professora em Cacia, levou a exame em Aveiro, no dia 17 do corrente, 12 adultos, que ficaram aprovados.

Pastorinhas de Cacia

Como já dissemos no último número, o Cortejo das Pastorinhas de Cacia realiza-se no dia 10 de Janeiro próximo e não em 6, como costume.

Vende-se

sepultura no cemitério velho de Cacia, à entrada do portão, por terem sido trasladados para Aveiro os restos mortais de Celeste e Ana Rosa de Macedo.

Tratar com João Ferreira de Macedo, em Aveiro, ou com Américo Capela, em Esgueira.



Armas para caça, defesa ou recreio

NOVAS OU USADAS
Se desejam comprar ou vender, consultem o armeiro

MANUEL AUGUSTO VELHO

Rua Comb. Grande Guerra, 64 — Telef. 241 — AVEIRO

Visita a Benavente

Conforme noticiamos, efectuou-se no dia 8 do corrente a visita a Benavente por alguns amigos nossos de Lisboa, a convite dos estimados ribatejanos srs. Zeferino Carvalho Carrilho, António José de Carvalho e António Paulo, em homenagem ao sr. Alexandre Lima, nosso apreciado colaborador e proprietário naquela região.

O dia 8 apresentou-se risonho de sol e a «malta» lisboeta teve por isso uma viagem alegre, propícia para contemplar os campos aflagados e as luzirias impressionantes pela planície que a natureza dotou de grandeza infinita. Chegada à pitoresca vila de Benavente, foi recebida afectuosamente com cumprimentos e um «branco de honra», percorreu depois alguns pontos da vila que bastante agradaram, tais como o largo do jardim, onde se ergue o edifício dos Bombeiros Voluntários e o antigo Palácio do Marquês de Niza, que foi vivenda do Marialva e da Severa. Por sob este palácio passa a rua do Arco, estilo mourisco, bastante interessante e onde está a velha taberna do «Ti João da Gaiata» que é um curioso museu de objectos de arte regional. O sr. Lima, com os seus amigos, retiraram satisfeitos, agradecendo ao sr. Zeferino Carrilho e ao velho proprietário do museu o momento agradável passado.

Pelas 14 horas, foi servido um primoroso almoço regional com a seguinte ementa: «Esguias do Sorraia de caldeirada; Chispalhada com todos os matadores; Doces e fruta; Agupé da região, café e aguardente.»

Presidiu ao repasto o sr. dr. Leonel Bernardo Inácio, distinto médico-veterinário de Benavente, assistindo, entre outros, os srs. Zeferino Carvalho Carrilho, António Paulo, António José de Carvalho, comerciantes e lavradores, e José Firme, lavrador; António Castela, mestre do Asilo Maria Pia de Lisboa; António Salgueiro, funcionário dos C. T. T.; Anibal Cruz, nosso redactor principal; e Alexandre Lima, mestre do Asilo Maria Pia.

Aos brindes, pronunciou um interessante discurso o sr. António Salgueiro que, em nome da «malta» de Lisboa, saudou os amigos de Benavente que proporcionaram tão cativante convivio; o sr. Anibal Cruz que leu uma poesia dedicada à «malta» ilustre da linda vila mártir; e o sr. Alexandre Lima agradeceu, num improvisado, a todos os seus amigos a gentil honra que lhe dispensaram. No final, o sr. dr. Leonel Inácio, num brinde sugestivo e elegante saudou os visitantes e agradeceu as palavras amigas dos oradores, marcando para breve outra festa como esta que tão agradávelmte decorreu.

Os visitantes regressaram à noite a Lisboa bastante gratos pelo dia bem passado na pitoresca e hospitaleira vila ribatejana.

De Sarrazola

Falecimento. — Na sua casa do Cabaço, faleceu no dia 16 a sr.ª Maria Simões (a Pinha), de 86 anos, viúva há 15 de Caetano Marques e mãe da sr.ª Maria Luíza Simões, casada com o sr. João Rodrigues Neta, ali residentes.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja paroquial de Cacia.

As salvas com a chave da urna e com as toalhas foram conduzidas pelos srs. António Rodrigues Neta, deste lugar, irmão do genro da falecida, Manuel Joaquim Marques e Abílio José da Silva, de Veiros, sobrinhos.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

Aos doridos enviamos sentidos pêsames.

Anos. — No dia 17 colheu 15 floridas primaveras a menina Maria Natália Rodrigues da Silva, filha do sr. Manuel Maria da Silva e de sua esposa sr.ª Laurinda Rodrigues da Silva, bons lavradores deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.



A título de réclame, remetemos um canivete devidamente registado a quem enviar Esc. 10\$00.

De Frossos

Falecimento. — No dia 7 do corrente faleceu nesta freguesia, onde se encontrava com seus sobrinhos, a sr.ª D. Joaquina de Jesus Pinho, professora aposentada, viúva, de 84 anos, que largos anos ministrou o ensino primário em Estarreja.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, para o nosso cemitério, sendo celebrados officios de corpo presente na igreja paroquial.

Do grande acompanhamento fizeram parte pessoas de todas as categorias sociais, vindas de várias terras, as crianças das nossas escolas e as irmandades erectas nesta freguesia.

Foram-lhe oferecidos numerosos bouquets de flores pela família, pessoas amigas e crianças. Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Chegada. — Chegou há dias de Fortaleza — Ceará (Brasil), onde se encontrava há 29 anos, o nosso conterrâneo sr. Diamantino Oliveira, que tenciona passar aqui 6 meses, na companhia de sua tia sr.ª Isaura Oliveira.—C.

De Vilarinho

Operação. — Fez operação à apendicite no hospital de Aveiro a menina Maria Helena Pereira da Silva, filha do sr. Ricardo Dias da Silva e da sr.ª Verónica Pereira da Silva, residentes neste lugar, que agradecem às numerosas pessoas que a visitaram naquele hospital.

Nascimento. — No dia 15 deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Idalina Marques Gaspar, esposa do sr. Manuel Maria Rodrigues da Silva, empregado de padaria em Lisboa.

Anos. — No dia 14 fez 64 anos o sr. José António Dias Cruz, acreditado comerciante deste lugar.

—Em 15, completou 4 anos a menina Maria Ester Marques da Silva, filha do construtor civil deste lugar sr. Alfredo Marques, que também faz 40 anos no dia 20, e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues da Silva.

—Em 22, passa o 38.º aniversário do nosso amigo sr. Manuel da Silva Torres Júnior, benquista industrial de padaria no Porto.

—E em 24, completa 22 primaveras a menina Maria Rosa Simões da Paula, filha da sr.ª Joana Simões Paula e de seu marido sr. António Rodrigues Paula, panificador em Lisboa.

As nossas felicitações.—C.

Casa Vidinha

DE

Gracinda Marques

Praça da República — ANGEJA

Informa os seus estimados clientes que tem nos seus armazens grande sortido de louças em porcelanas, esmalte, vidros, faianças, barro vidrado, barro vermelho, etc.

Revendedores de louças de barro vidrado e vermelho.

Completo sortido de fazendas de lã e algodão, chales, cbbertores, malhas, miudezas, etc.

Visite a Casa Vidinha, onde encontrará tudo em bons preços e em grande sortido.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No dia 14 faleceu a sr.ª Vitória Barbosa da Silva, de 67 anos, casada com o sr. João Rodrigues Barbosa (o Neto) e mãe da sr.ª Maria José Barbosa da Silva e do sr. Manuel Rodrigues da Silva, da Póvoa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério de Cacia, com a incorporação de 2 sacerdotes e a irmandade de Nossa Senhora de Fátima.

Foram-lhe oferecidas 4 coroas pelos filhos e família.

Conduziu a chave da urna o seu neto menino Manuel Ferreira da Silva, que é também neto do director deste jornal e chegador de papel à máquina de impressão. A's borlas da urna pegaram os sobrinhos da finada.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Pêsames aos doridos.

Pastorinhas. — No Dia de Natal realiza-se no Paço o Cortejo de Pastorinhas, a favor da capela de Nossa Senhora da Mourão.

Acompanhará os cânticos uma orquestra de Cacia.—C.

De Taboeira

Curso para adultos. — A pedido da Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira, foi criado um curso para adultos neste lugar, sobre a orientação do sr. João Neves Guimmar, cabo miliciano em Aveiro, que para esse fim já obteve da Direcção Escolar do Distrito a autorização necessária.

As aulas nocturnas já começaram na quinta-feira, numa sala do prédio da sr.ª Maria da Conceição Marques, sendo o horário das 19 às 21 horas.

As pessoas interessadas manifestam-se satisfeitas, pois assim podem habilitar-se ao exame de 3.ª classe.

Novenas. — Começaram no dia 16 as tradicionais novenas do Menino Jesus, que todos os anos se fazem na capela de Santa Maria Madalena.

São orientadores os srs. António Maria Simões Pinto, Crespim Vieira e Sebastião Guimmar dos Santos.

Club Recreio Caciense

BAILES

Dia de Natal (à tarde), das 14,30 às 18,30 horas, brilhantemente por uma das melhores orquestras de Aveiro.

Trespasa-se

uma das melhores casas de pasto e bebidas, na vila de Cantanhede, em frente aos Paços do Concelho. Informa José Nunes dos Santos (o Cabica), Padaria Coimbra — Cantanhede. Para mais informações João Nunes dos Santos (o Cabica), Esgueira — Aveiro, ou nesta redacção. (42)

Vende-se

Assento de casas que foi de Júlia André, na rua da Agra, em Angeja, com bom aido e eira e muitas larguezas, próprio para lavrador.

Recebe ofertas em Angeja Adelino Souto e em Lisboa Francisco António Nogueira da Silva—Rua Cidade Cardiff, 8-1.º. (6)

Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Feixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

MOTOS JAWA — 9.800\$00

Bicicletas FRAVY — Rádios "Ponto Azul" — Frigoríficos KELVINATOR — Máquinas de costura

Acessórios importados directamente do Estrangeiro

Vendas a prestações, sempre aos mais baixos preços do mercado.

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

"RALEIGH" — 1.770\$00

"ATLANTIC" 1.000\$00

Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de cegar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA. (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1175)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora. Modernos modelos para noivos.

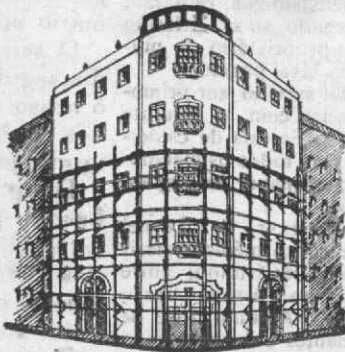
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Aos Proprietários

António Dias da Costa
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro,
13 r/c — Telef. 44936

LISBOA

Contra queimaduras do sol... aplique

APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cisto, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

A venda em Cacia na Farmácia Lusitana

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE

A. Neves dos Santos



Armazém de:
Fogões a petróleo,
Lanternas, Maçaricos
e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.



DESCONTOS A REVENDEDORES
R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA



Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 13

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fórris, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.

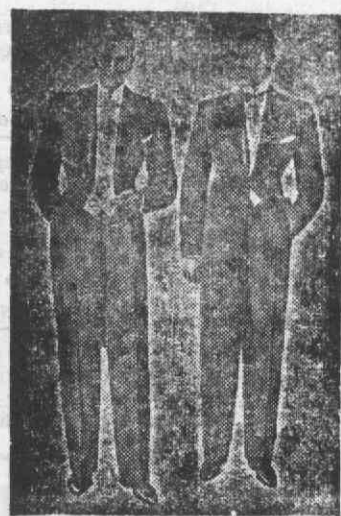
Finalmente!... "SACHS" sem carta!

A MOTORIZADA QUE LHE CONVÉM

"SACHS" o melhor micromotor alemão

Agente em Aveiro: ARMAZENS VENEZA

Passo de Nível de S. Bernardo — Telef. 209



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

GRANDE SERRALHARIA João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areats) — AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artifício

de — José Soares Calçada

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :-: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO